

COMPARAÇÃO ENTRE OS MODELOS QUE AVALIAM O RISCO DE CÂNCER DE MAMA, MODELO GAIL E TYRER-CUZICK, EM UM ESTUDO DE COORTE NO SUL DO BRASIL

SILVANA SCHNEIDER; JULIANA GIACOMAZZI; MAIRA CALEFFI; PATRÍCIA ASHTON PROLLA; SUZI ALVES CAMEY

O câncer de mama (CM) é a forma mais prevalente de câncer em mulheres no mundo. Porto Alegre tem uma das maiores taxas de incidência de CM no País. Nas últimas décadas, modelos de estimativa de risco de desenvolver CM têm sido desenvolvidos em vários países. Neste estudo, foi realizada análise comparativa dos modelos mais frequentemente utilizados mundialmente: os modelos de Gail e de Tyrer-Cuzick. Com o objetivo de comparar os modelos foi utilizada a metodologia gráfica de Bland-Altman, onde podemos ver que para riscos baixos os dois modelos têm uma boa concordância, porém para riscos maiores do que 20%. O modelo de Gail parece estimar riscos inferiores aos estimados pelo modelo de Tyrer-Cuzick. Utilizado para medir a concordância entre a classificação do risco estimada pelos dois modelos acima e abaixo de 20, o coeficiente Kappa obtido foi baixo ($Kappa=0,104$, $p<0,05$), mostrando uma ausência de concordância entre os dois modelos com relação a classificação do risco estimado. Através da Curva Roc observamos que o ponto de corte 12,3 para o Modelo de Tyrer-Cuzick é o melhor para prever um risco estimado pelo modelo de Gail acima ou abaixo de 20, com uma sensibilidade de 0,971 [0,836;1] e uma especificidade de 0,833 [0,814;0,852]. Considerando a comparação dos modelos concluímos que existem diferenças entre eles, principalmente em mulheres em faixas de risco mais altas para a doença. Portanto, o uso de múltiplos modelos na avaliação de risco de uma paciente deve ser considerado, especialmente quando não se pode facilmente antever a faixa de risco para câncer de mama na qual ela se encontra.